

## Índice

1. Assinatura do Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau, em Macau
2. DSE e Departamento do Comércio de Guangdong assinaram o Memorando para o Reforço da Cooperação em Comércio Electrónico Transfronteiriço e organizou uma comitiva para participação na “Conferência do Comércio Electrónico (Internacional) Guangdong 2015”
3. Os Governos de Shenzhen e Macau assinaram o “Memorando para Aprofundamento da Cooperação entre Macau e Shenzhen e Estímulo Conjunto à Construção da Região do Grande Golfo de Guangdong, Hong Kong e Macau”
4. O “Encontro dos Investidores Anjo” integrado na “Série de Actividades de Incubação de Negócios para os Jovens” realizou-se com sucesso
5. DSE convida especialistas a apresentar gestão e regulamentação do Interior da China em relação à rotulagem dos produtos alimentares importados
6. Acrescentaram dois critérios de origem de mercadorias de Macau que beneficiam de isenção de direitos aduaneiros a partir do dia 1 de Janeiro de 2016
7. Direcção dos Serviços de Economia e o Ministério do Comércio do Estado organizaram conjuntamente o “Colóquio das Políticas de Comércio de Produtos Transformados”
8. “Intercâmbio dos Funcionários Públicos da área dos Direitos de Propriedade Intelectual na Região do Pan-Delta do Rio da Pérolas”, co-organizado pela DSE e o Departamento da Propriedade Intelectual do Governo da RAEHK
9. Centro de Incubação de Negócios para os Jovens organizou uma visita de estudo a Shenzhen compostos por jovens Empreendedores
10. Conselho do Estado publicou a “Opinião sobre Regime da Lista Negativa para o Acesso ao Mercado”
11. Atribuídas 58 competências, a nível municipal, à Nova Área de Nansha da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)

Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Continente Chinês e Macau

### *Nota do Editor:*

O Acordo sobre Comércio de Serviços (adiante designado por Acordo) no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau (adiante designado por Acordo CEPA), assinou no dia 28 de Novembro de 2015, em Macau. Após a implementação do Acordo, em 1 de Junho de 2016, 153 sectores de serviços de Macau serão liberalizados no Interior da China, representando 95,6% dos 160 sectores de serviços classificados segundo os critérios da Organização Mundial do Comércio (OMC), tendo sido concretizada a liberalização do comércio em conformidade com os critérios da OMC, e concluído o objectivo desejado pelo Estado em relação à concretização básica da liberalização do comércio de serviços entre o Interior da China e Macau nos finais do décimo segundo plano quinquenal. Em 10 de Dezembro, a DSE e o Departamento do Comércio de Guangdong assinaram o Memorando para o reforço da cooperação em matéria do comércio electrónico transfronteiriço, criando condições ao Governo da RAEM para promover o desenvolvimento das novas indústrias, como o comércio electrónico, bem como proporcionar a base à cooperação e intercâmbio do comércio electrónico entre Guangdong e Macau.

O Conselho do Estado publicou a “Opinião sobre Regime da Lista Negativa para o Acesso ao Mercado”, no qual especificou os requisitos gerais para o regime da lista negativa aplicado ao acesso no mercado, tarefas principais e as medidas complementares. Além disso, foram atribuídas 58 competências, a nível municipal, à Nova Área de Nansha da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong) e trata-se, pela primeira vez que a Nova Área de Nansha foi atribuída competências, a nível municipal, pelo Guangzhou.

## **1. Assinatura do Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau, em Macau**

Foi assinado no dia 28 de Novembro de 2015, em Macau, o Acordo sobre Comércio de Serviços (adiante designado por Acordo) no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau (adiante designado por Acordo CEPA). De acordo com o Acordo, a partir do dia 1 de Junho de 2016, 153 sectores do comércio de serviços de Macau serão liberalizados no Interior da China. Além disso, serão acrescentadas 20 medidas de liberalização nos sectores em que se adopta lista positiva, incluindo o aumento de 5 a 135 novos sectores liberalizados no domínio dos estabelecimentos industriais ou comerciais em nome individual. O Acordo é o primeiro a ser assinado, a nível de toda a região do Interior da China, no domínio da liberalização de comércio, sob um princípio que estipula um Tratamento Nacional, a alguns sectores de serviços de Macau, previamente ao estabelecimento das suas empresas, usando uma ‘lista negativa’ para a liberalização plena do Comércio de Serviços. O Acordo retoma o conteúdo das fases anteriores do Acordo CEPA, representando a concretização básica da liberalização do comércio de serviços entre toda a região do Interior da China e Macau.



Cerimónia da assinatura do Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau (Foto da GCS)



O Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac e Vice-Ministro do Comércio, Wang Shouwen, em representação das duas partes, assinaram o Acordo, na presença dos senhores Yao Jian, Subdirector do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, Pan Yundong, Vice-Comissário do Ministério dos Negócios Estrangeiros na RAEM, Sun Tong, Director de Departamento do Ministério do Comércio, Xiang Bin, Director de Departamento do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho de Estado, Lok Kit Sim, Chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças e Sin Wun Kao, Subdirector-Geral dos Serviços de Alfândega.

No Acordo, 62 sectores de serviços beneficiam de tratamento nacional, incluindo 4 novos sectores liberalizados: serviços veterinários, serviços de transporte de passageiros, serviços de apoio ao transporte rodoviário e serviços desportivos. Os prestadores de serviços de Macau podem entrar no mercado do Interior da China através da forma de presença comercial, gozando as mesmas condições de acesso que as empresas do Interior da China, criando condições favoráveis às empresas de Macau na exploração do mercado do Interior da China, promovendo o desenvolvimento diversificado da economia de Macau.

As medidas restritivas reservadas na ‘lista negativa’ do Acordo vão diminuir 12 a 120 medidas em comparação com o Acordo de Guangdong, e serão concedidas mais facilidades no acesso ao mercado para 28 sectores: serviços jurídicos, contabilidade, serviços profissionais de construção, serviços veterinários, distribuição, educação, actividade seguradora, bancários, serviços sociais e agenciamento de carga, etc., sintetizando nos seguintes três aspectos: 1. Alargamento do âmbito territorial; 2. Alargamento do âmbito de exploração; 3. Simplificação dos procedimentos de apreciação e do peso do capital social.

Para informações mais detalhadas, consulte a página da DSE: <http://www.economia.gov.mo> ou portal exclusivo do CEPA: <http://www.cepa.gov.mo>

## **2. DSE e Departamento do Comércio de Guangdong assinaram o Memorando para o Reforço da Cooperação em Comércio Electrónico Transfronteiriço e organizou uma comitiva para participação na “Conferência do Comércio Electrónico (Internacional) Guangdong 2015”**

Para desenvolver o comércio electrónico de Macau, acelerando a integração do comércio electrónico transfronteiriço, vendas realizadas em online e offline, bem como das indústrias tradicionais e o comércio electrónico, no sentido de elevar a capacidade da venda na rede das empresas locais, particularmente as pequenas e médias empresas, e aproveitamento das oportunidades trazidas pelo desenvolvimento da “Internet+” do Interior da China e a grande tendência de mudança do modelo de consumo, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) organizou, em 10 de Dezembro, uma comitiva liderada pelo Director da DSE, Sou Tim Peng, e composta por 60 representantes do sector do comércio electrónico de Macau a deslocar-se a Guangzhou para participar no Fórum intitulado “Comércio Electrónico Transfronteiriço – Construção de Um Novo Modelo da Cadeia Industrial Inovada e Ilimitada”, realizado pelo Departamento Comercial de Guangdong na ocasião da “Conferência do Comércio Electrónico (Internacional) Guangdong 2015”. Esta actividade de intercâmbio, trata-se de uma iniciativa de cooperação entre a DSE e o Departamento do Comércio de Guangdong em comércio electrónico no enquadramento da cooperação no sector dos serviços entre Guangdong e Macau 2015, sendo também um trabalho fulcral do Governo da RAEM para a promoção do desenvolvimento do comércio electrónico, em particular do comércio electrónico transfronteiriço.

Durante a reunião, a DSE e o Departamento do Comércio de Guangdong assinaram o Memorando para o reforço da cooperação em matéria do comércio electrónico transfronteiriço, que é entendido como um dos trabalhos predominantes para promover o desenvolvimento do comércio electrónico de Macau, criando condições para implementar as políticas anunciadas nas LAG de 2016 do Governo da RAEM em termos de promoção do desenvolvimento das novas indústrias, nomeadamente comércio electrónico, bem como proporcionar a base à cooperação e intercâmbio do comércio electrónico entre Guangdong e Macau.



DSE e Departamento do Comércio de Guangdong assinaram o Memorando para o reforço da cooperação em matéria do comércio electrónico transfronteiriço

Além disso, o Fórum convidou representantes da direcção de empresas conhecidas do Interior da China nas áreas de plataforma de aquisição do comércio electrónico transfronteiriço, pagamento e liquidação, logística e serviços de grande volume de dados para apresentar a sua actividade e partilhar experiências. Na sessão de intercâmbio, foram instaladas zonas temáticas, em temas de consulta sobre política do comércio electrónico transfronteiriço, bolsas de contacto em serviços de finanças e pagamentos transfronteiriços, logística e fornecimento transfronteiriços, inovação e empreendedorismo e serviços de parque transfronteiriço, onde os sectores empresariais de Macau puderam consultar ou negociar directamente com os representantes das autoridades governamentais, tais como Alfândega de Guangzhou e Zona de Comércio Livre de Nansha, bem como representantes das empresas nesta área do Interior da China. Os representantes mostraram uma atitude entusiasmada, no mesmo evento, obtendo resultados previstos, o que contribui para consolidar uma boa base no reforço de intercâmbio e cooperação no comércio electrónico transfronteiriço de Guangdong e Macau.

### 3. Os Governos de Shenzhen e Macau assinaram o “Memorando para Aprofundamento da Cooperação entre Macau e Shenzhen e Estímulo Conjunto à Construção da Região do Grande Golfo de Guangdong, Hong Kong e Macau”



A Reunião de Cooperação Macau-Shenzhen para o ano de 2015 realizou-se em Macau (Foto da GCS)

A Reunião de Cooperação Macau-Shenzhen para o ano de 2015 decorreu no dia 2 de Dezembro, no Município de Shenzhen. O Chefe do Executivo da RAEM, Chui Sai On, e o Presidente do Município de Shenzhen, Xu Qin, lideraram, delegações oficiais para participar na nesta ocasião, onde ambas as partes assinaram dois memorandos de cooperação.

Durante a ocasião, o chefe do Executivo, Chui Sai On, e o presidente do Município de Shenzhen, Xu Qin, fizeram declarações enquanto o vice-presidente do Município de Shenzhen, Ai Xuefeng, e o Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, apresentaram o andamento dos trabalhos principais no ano de 2015.



Shenzhen e Macau assinaram, após a reunião, dois memorandos: “Aprofundamento da Cooperação entre Macau e Shenzhen e Estímulo Conjunto à Construção da Região do Grande Golfo de Guangdong, Hong Kong e Macau”; e a “Cooperação no Sector do Turismo”. O memorando de “Aprofundamento da Cooperação entre Macau e Shenzhen e Estímulo Conjunto à Construção da Região do Grande Golfo de Guangdong, Hong Kong e Macau”, foi assinado pelo Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, e o Vice-presidente do Município de Shenzhen, Ai Xuefeng. Shenzhen e Macau concordam em estreitar a cooperação no âmbito da economia, comércio, finanças, cultura, inovação e da criação de negócios. As duas partes concordam ainda efectuar conjuntamente estudos sobre a construção da Região do Grande Golfo de Guangdong, Hong Kong e Macau, promover a cooperação com os países lusófonos, aproveitar as vantagens especiais de Macau e as políticas beneficiárias para as áreas de Qianhai e Shekou do Município de Shenzhen, que fazem parte da Zona de Comércio Livre de Guangdong, para conseguir avanços nos domínios principais, promovendo a cooperação cultural e aprofundar os mecanismos de cooperação nas convenção e exposição, educação, inspeção e quarentena.

#### 4. O “Encontro dos Investidores Anjo” integrado na “Série de Actividades de Incubação de Negócios para os Jovens” realizou-se com sucesso

Com o objectivo de proporcionar informações mais actualizadas sobre empreendedorismo e investimento e dados sobre o ambiente de criação de negócios, tanto do Interior da China como exterior, aos jovens de Macau, apoiando os empreendedores na exploração de recursos comerciais existentes nos territórios vizinhos, o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens (Centro) realizou com êxito, o “Encontro dos Investidores Anjo” que encontra integrada na “Série de Actividades de Incubação de Negócios para os Jovens”, no dia 25 de Outubro de 2015, na qual são convidados para Macau o fundador da Zhen Fund (investidor anjo da primeira classe no Interior da China), Sr. Bob Xu, cofundador da Zhen Fund, Sr. Victor Wang, vice-presidente para gestão de investimentos, Sr. Liu Yuen e sua equipa nuclear, a fim de partilhar a sua experiência de criação de negócios aos jovens empreendedores, uma lição aberta preciosa em matéria de criação de negócios.



Foto de grupo dos oradores convidados e dirigentes da entidade organizadora

O Centro realizou uma sessão de intercâmbio, na parte da manhã do mesmo dia, destinada às 15 equipas de jovens empreendedores locais e aos representantes de 15 associações juvenis. O cofundador da Zhen Fund, Victor Wang usou de palavras no começo desta sessão de intercâmbio, manifestando que a composição da equipa que deslocou a Macau foi a mais completa deste sempre, isto demonstra a importância dada ao mercado de Macau. Victor Wang referiu que Macau é uma cidade que tem uma identidade própria, e crê firmemente que os jovens de Macau são capazes de prolongar o espírito aventureiro dos portugueses mostravam quando navegavam no mar no período dos descobrimentos, e tirando partido das suas vantagens singulares. Em seguida, o parceiro de Zhen Fund, Jianwei Li, deu uma breve apresentação sobre as estratégias de desenvolvimento da “Internet+”, referindo que a “Internet+” se trata da nova tendência para o actual desenvolvimento económico, reduzindo neste sentido, os requisitos para acesso ao mercado. Após desta apresentação, o Sr. Jianwei Li respondeu as questões relacionadas com a criação de negócios preocupados pelos jovens participantes.

Por último, os membros da equipa nuclear de Zhen Fund, nomeadamente os parceiros e os dirigentes de alto nível, dividiram-se em grupos para avaliar, de forma “um a um”, projectos das 15 equipas de empreendedorismo de Macau, cujos esses projectos se envolvem em vários sectores: “Internet+”, plataforma de comércio electrónicos, produção de multimedia e cuidados de saúde, entre outros.

Na actividade da parte da tarde, contem ricos conteúdos, onde atraiu mais de 400 cidadãos na sua participação. Em primeiro lugar, o cofundador de Zhen Fund, Sr. Victor Wang, trocou impressões com os participantes, o seu ponto de vista sobre as características dos empreendedores, enquanto ao tema de “Quais são as pessoas adequadas para empreendedorismo - Qualidade e capacidade necessárias para o empreendedorismo”. Após os seus discursos, os 3 convidados oradores conversaram directamente com os participantes e responderam as diversas questões sobre criação de negócios. O Colóquio foi muito bem acolhido, os participantes aproveitaram activamente esta oportunidade para colocar perguntas, e os 3 convidados utilizaram uma forma vívida para responder as perguntas (perspectivas do sector, planeamento profissional, estratégias para desenvolvimento, etc.) colocadas pelos participantes.

## 5. DSE convida especialistas a apresentar gestão e regulamentação do Interior da China em relação à rotulagem dos produtos alimentares importados



Realização da “Sessão de Esclarecimento sobre Gestão e Regulamentação do Interior da China em relação à Rotulagem dos Produtos Alimentares Importados” na DSE de Macau

A Direcção dos Serviços de Economia (DSE) organizou, na manhã do dia 28 de Outubro, na sala de reunião da DSE, a Sessão de Esclarecimento sobre Gestão e Regulamentação do Interior da China em relação à Rotulagem dos Produtos Alimentares Importados, onde convidou como oradora a Subchefe de Divisão da Administração de Inspeção e Quarentena para Saída e Entrada pela Fronteira de Zhuhai, Huanping, que é também membro do Grupo de Arbitragem em Matéria sobre Rotulagem dos Produtos Alimentares Importados e membro do Grupo

da Segurança Alimentar da Administração Geral de Supervisão e Inspeção de Qualidade e Quarentena da China, no qual atraiu vários agentes que decidam a indústria transformadora ou reexportação dos produtos alimentares (incluindo a reexportação de produtos alimentares dos Países da Língua Portuguesa), e que pretendam abrir o mercado do Interior da China para participarem nesta ocasião. No mesmo evento, os oradores sintetizaram as actualizações, introduzindo tematicamente as actuais exigências para gestão da rotulagem aplicados pelos alimentos importados que as autoridades de inspeção e quarentena para saída e entrada pela fronteira do Interior da China, bem como o sistema de normas para a rotulagem, e no mesmo tempo, responderam os problemas enfrentados pelas diferentes camadas sectoriais de Macau, nos últimos anos, durante a exploração do mercado de alimentos pré-embalados do Interior da China. Esta sessão de esclarecimento contribuiu para os sectores em causa conhecerem os detalhes sobre a gestão dos rótulos dos produtos alimentares dos órgão competentes do Interior da China, promovendo assim a exportação para o mercado do Interior da China dos alimentos trabalhados em Macau, atraindo ao mesmo tempo mais produtos alimentares dos países de língua portuguesa a explorar o mercado do Interior da China através de Macau, destacando o papel de Macau enquanto plataforma de serviços para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.



## 6. Acrescentaram dois critérios de origem de mercadorias de Macau que beneficiam de isenção de direitos aduaneiros a partir do dia 1 de Janeiro de 2016

Ao abrigo do Acordo CEPA, após consultas entre a Direcção dos Serviços de Economia e a entidade competente do Interior da China, sobre os pedidos de isenção de direitos aduaneiros submetidos no segundo semestre de 2015, o Interior da China e Macau decidiram que, a partir do dia 1 de Janeiro de 2016, são acrescentados os critérios de origem para os seguintes 2 produtos: Bacalhaus salgados (código tarifário: 0305.6200) e Vinhos de uvas frescas de pequeno pacote (código tarifário: 2204.2100).

Os interessados podem aceder o seguinte website -

[http://www.economia.gov.mo/pt\\_PT/web/public/pg\\_cepa\\_tig?\\_refresh=true](http://www.economia.gov.mo/pt_PT/web/public/pg_cepa_tig?_refresh=true) - para saber os códigos tarifários e critérios de origem dos respectivos produtos.

## 7. Direcção dos Serviços de Economia e o Ministério do Comércio do Estado organizaram conjuntamente o “Colóquio das Políticas de Comércio de Produtos Transformados”

Com vista a reforçar a divulgação das políticas e medidas aplicadas ao comércio de produtos transformados do Interior da China, a Direcção dos Serviços de Economia e a Secretaria do Comércio Externo do Ministério do Comércio do Estado organizaram conjuntamente o “Colóquio das Políticas de Comércio de Produtos Transformados”, no dia 15 de outubro de 2015, onde uma comitiva liderada pelo Conselheiro da Secretaria do Comércio Externo, Dr. Zhou Hui, deslocou-se a Macau para apresentar ao sector empresarial local, as políticas actualizadas na área de comércio de produtos transformados do Interior da China, bem como trocar ideias com os participantes.



O “Colóquio das Políticas de Comércio de Produtos Transformados” realizou-se na DSE

Uma vez que o comércio de produtos transformados desempenha um papel muito importante em relação ao desenvolvimento industrial de Macau, o sector empresarial local está beneficiado pelas vantagens complementares dos recursos do Interior da China, mais com o planeamento de produção das empresas locais, vai ajudar o desenvolvimento sustentável da indústria transformadora, criando neste sentido, uma imagem de boa qualidade às marcas dos produtos locais e fundando a base do desenvolvimento industrial de Macau. Durante esta ocasião, deu uma apresentação sobre o desenvolvimento da indústria e do comércio de produtos transformados, onde também, os representantes do sector deram feedback ao Ministério do Comércio, sobre a prática do comércio de produtos transformados no Interior da China pelas empresas de Macau.

O Colóquio deu melhor conhecer ao sector empresarial de Macau, sobre as políticas do comércio de produtos transformados do Interior da China, providenciando uma plataforma para darem directamente feedback ao Ministério do Comércio, e no mesmo, serve como uma plataforma onde podem trocarem ideias sobre o ponto de situação da mesma indústria de Macau, bem como o seu futuro rumo de desenvolvimento.

## 8. “Intercâmbio dos Funcionários Públicos da área dos Direitos de Propriedade Intelectual na Região do Pan-Delta do Rio da Pérolas”, co-organizado pela DSE e o Departamento da Propriedade Intelectual do Governo da RAEHK



Os representantes deslocaram à DSE para intercâmbio

Com o objectivo de aprofundar a compreensão dos trabalhos da propriedade intelectual dos funcionários públicos da Região do Pan-Delta do Rio da Pérolas, bem como promover a cooperação e o intercâmbio na área da protecção da propriedade intelectual, a DSE e o Departamento da Propriedade Intelectual do Governo da RAEHK realizaram, em conjunto, nos dias 28 a 30 de Outubro de 2015, o “Intercâmbio dos Funcionários Públicos da Área dos Direitos de Propriedade Intelectual na Região do Pan-Delta do Rio da Pérolas”.

A DSE fez-se representar no intercâmbio realizado em Hong Kong nos dias 28 a 29 de Outubro. Com o objectivo de compreender o ponto da situação da gestão administrativa da propriedade intelectual e da execução da lei, os representantes de Hong Kong visitaram a DSE em 30 de Outubro, onde intercambiaram assuntos nesta matéria. Depois da visita, visitaram o “Centro de Design de Macau”, conhecendo o desenvolvimento do fabrico e do desenho das marcas locais. Através de seminários e visitas, os participantes adquiriram conhecimentos dos trabalhos da área da protecção da propriedade intelectual da RAEHK e da RAEM, aprofundando o entendimento mútuo dessa matéria na Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas.

## 9. Centro de Incubação de Negócios para os Jovens organizou uma visita de estudo a Shenzhen compostos por jovens Empreendedores

O “Grupo de visita de estudo a Shenzhen de jovens empreendedores de Macau” composto por mais de 30 representantes de associações dos jovens e jovens empresários de Macau, que foi organizado pelo Centro de Incubação de Negócios para os Jovens, participou na “China Hi-Tech Fair” organizada em Shenzhen entre 16 e 17 de Novembro, permitindo que os jovens empreendedores de Macau possam conhecer o desenvolvimento e a evolução mais recente das tecnologias avançadas em vários domínios, e contactar pessoalmente os produtos das tecnologias avançadas e os êxitos resultantes dos seus estudos e explorações. Além disso, com o objectivo de conhecer o ambiente empreendedor local e as instalações relevantes e proceder aos intercâmbios mútuos com os empreendedores, o grupo visitou a Base da Indústria de Software de Shenzhen, a Praça Empreendedor de Shenzhenwan e o Espaço de “Maker” Internacional de WeiYang de Shenzhen.



O Centro de Incubação de Negócios para os Jovens organizou uma comitiva composta por jovens empreendedores para visitar a “China Hi-Tech Fair” em Shenzhen



O grupo de visita de estudo foi calorosamente acolhido por responsáveis do Espaço de “Maker” Internacional de WeiYang e pelo seu grupo, que conduziram o grupo de empreendedores a visitar várias instalações de apoios da Base da Indústria de Software de Shenzhen, Praça Empreendedor de Shenzhenwan e Espaço de “Maker” Internacional de WeiYang de Shenzhen, tendo organizado a partilha de experiências entre os empreendedores locais e de Macau. Eles partilharam as experiências de criação de empresa, os elementos considerados necessários para criação de empresa no Interior da China, as condições para entrada no espaço de “maker” e o valor comercial da plataforma de “wechat” através das actividades interactivas calorosas, permitindo que os membros do grupo possam conhecer ainda mais o ambiente empreendedor de Shenzhen.

A partir do estabelecimento do Centro de Incubação de Negócios para os Jovens, o mesmo espera que possa, através de realização de diversas formas de actividades, por exemplo o grupo de visita de estudo, prestar várias informações aos jovens empreendedores, tais como as informações sobre as estratégias de desenvolvimento nacional, a cooperação e o desenvolvimento regional, e os temas muito procurados no mercado, etc., a fim de ajudar os jovens a agarrarem as oportunidades resultantes da cooperação regional, desenvolvendo as suas empresas.

## 10. Conselho do Estado publicou a “Opinião sobre Regime da Lista Negativa para o Acesso ao Mercado”

O Conselho do Estado publicou nos últimos dias, a “Opinião sobre Regime da Lista Negativa para o Acesso ao Mercado” (Opinião), no qual especificou os requisitos gerais para o regime da lista negativa para o acesso ao mercado, tarefas principais e as medidas complementares.

O regime da lista negativa para acesso ao mercado entende-se por sectores de actividades, áreas e negócios cujos seus investimento e exercício de actividades estão proibidos e limitados, dentro do Interior da China, e são especificados em forma de lista pelo Conselho do Estado. Os sectores de actividades, áreas e negócios que não estão especificados na lista negativa, podem entrar no mercado conforme estipulado na legislação. A Opinião entenda que a “lista negativa” vai: liberalizar o acesso ao mercado; simplificar a autorização administrativa; reforçar a supervisão do mercado; acelerar a construção de um mercado aberto, justo e ordenado; as empresas podem decidir por si próprias e existência de igualdade de concorrência; Governo com responsabilidades claras, gestão do acesso ao mercado com supervisão eficaz.

Referiu-se na Opinião que, de acordo com os conceitos de “papel pioneiro” e “expansão gradual”, entre 1 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2017, diversas regiões do Interior da China irão adoptar, a título experimental, o regime de lista negativa para acesso ao mercado. E será implementado oficialmente o regime de lista negativa unificado para acesso ao mercado, a partir do ano 2018, em todo o País.

Para mais informações, consulte:

[http://english.gov.cn/policies/latest\\_releases/2015/10/19/content\\_281475215255225.htm](http://english.gov.cn/policies/latest_releases/2015/10/19/content_281475215255225.htm)

## **11. Atribuídas 58 competências, a nível municipal, à Nova Área de Nansha da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)**

Foi aprovada na reunião executiva do Governo do Município de Guangzhou, realizada no dia 16 de Novembro de 2015, a “Decisão Governo Popular do Município de Guangzhou sobre Atribuição das Primeiras Competências de Gestão a Nível Municipal à Nova Área de Nansha da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)”, no qual foram atribuídas 58 competências de gestão, a nível municipal, à Nova Área de Nansha da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong), e tratando-se, pela primeira vez que a Nova Área de Nansha foi atribuída competências, a nível municipal, pelo Guangzhou.

Desta atribuição de competências, envolvem 14 autoridades, nomeadamente o Governo do Município de Guangzhou, Comissão do Desenvolvimento e Reforma de Guangzhou, Departamento de Segurança Pública de Guangzhou, Departamento de Assuntos Cívicos de Guangzhou, Comissão de Planificação de Terra e Recursos do Estado de Guangzhou, Departamento da Protecção Ambiental de Guangzhou, Comissão de Habitação e Desenvolvimento Urbano e Rural de Guangzhou, Comissão de Comunicações de Guangzhou, Autoridade de Assuntos de Água de Guangzhou, Administração de Silvicultura e Florestal de Guangzhou, Comissão para os Assuntos Comerciais de Guangzhou, Comissão de Gestão da Cidade de Guangzhou, Administração de Droga de Guangzhou, Autoridade Monetária de Guangzhou, entre outros. De entre estas autoridades, o Governo do Município de Guangzhou delegou 3 poderes, enquanto a Comissão de Planificação de Terra e Recursos do Estado de Guangzhou, Comissão de Habitação e Desenvolvimento Urbano e Rural de Guangzhou, Comissão do Desenvolvimento e Reforma de Guangzhou delegaram 15, 7 e 4 poderes, respectivamente. Em relação às competências que já foram atribuídas ao Governo e às autoridades competentes da Nova Área de Nansha, não foram reatribuídas.

Para mais informações, consulte:

<https://www.gz.gov.cn/2015cwhy/s21076/201511/8fe2b5e8c8b146ccb1806b671759da2f.shtml>